

ANEXO I – MATRIZ DE RISCOS

Mapa de Riscos da Contratação									
Identificação			Avaliação			Tratamento ao Risco			
Fases ¹	Evento de Risco ²	Causas ³	Consequências ⁴	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco ⁶ (P) x (I)	Resposta ao Evento de Risco ⁷	Responsável ⁸	
1	Planejamento	Falta de Conhecimento. Falta de tempo hábil para elaboração. Falta de recursos humanos suficientes. Erro no preenchimento.	Possibilidade de pagamento indevido ao contratado. Desvio do objeto do contrato. Processo Interno de Apuração de Responsabilidade.	1	3	3	Revisão minuciosa do Termo de Referência. Estabelecimento de cronograma para realização de credenciamento.	Conab	
2	Gestão do Contrato	Má fé ou inobservância da Proponente.	Contratação de empresa e/ou profissional indevidos.	1	1	1	Apresentação de Documentos originais com cópias autenticadas em cartório, ou verificação no ato do recebimento conferindo com os originais. Consulta em sites de órgãos oficiais.	Proponente/ Credenciada	
3	Gestão do Contrato	Desatensão no ato da conferência dos documentos.	Contratação de empresa e/ou profissional indevidos Possibilidade de pagamento indevido ao contratado Processo Interno de Apuração de Responsabilidade.	1	1	1	Revisão minuciosa da documentação	Conab	
4	Gestão do Contrato	Perda da Guia de Tratamento Odontológico (GTO) original no momento da Perícia Inicial ou Final	Possibilidade de não pagamento ao contratado Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	2	3	6	Impressão de cópia da GTO com protocolo de recebimento do paciente pelo Contratado.		

Conab - Super RJ

Proc. nº 21203-000344/2017-16

Folha 118

Contratada

Rubrica



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

5	Gestão do Contrato	Solicitação Médica ilegível ou com codificação errada	Autorização indevida de evento assistencial.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	2	3	6	Impressão de cópia da GTO com protocolo de recebimento do paciente pelo Contratado.	Contratada
6	Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Prospectiva errônea (Autorização Prévia) por parte da Empresa Terceirizada ou do Setor de Regulação da Conab	Autorização indevida de evento assistencial.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	3	3	9	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Redobrar atenção no ato da Regulação.	Empresa de Auditoria/ Conab
7	Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Concorrente errônea (Auditoria in loco)	Autorização indevida de evento assistencial. Pagamento indevido ao contratado.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	2	3	6	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Redobrar atenção no ato da Regulação.	Empresa de Auditoria
8	Gestão do Contrato	Análise de Auditoria Retrospectiva errônea (Auditoria de Contas pós apresentação de faturas)	Autorização indevida de evento assistencial.	Pagamento indevido ao contratado. Desgaste da Companhia com a Empresa de Auditoria e com o Prestador de Serviço Assistencial.	2	3	6	Treinamento dos responsáveis pela Regulação. Atenção redobrada na Regulação.	Empresa de Auditoria/ Conab
9	Gestão do Contrato	Não cumprimento do prazo estabelecido no RLC para pagamento	Falta de tempo hábil para conferência e análise das faturas. Falta de recursos humanos suficientes para dar vencimento nas rotinas.	Necessidade de cautela durante a análise técnica. Trâmites burocráticos necessários durante o processo.	4	4	8	Necessidade de prorrogação do prazo estabelecido pelo RLC, haja vista a prática habitual da operação de saúde suplementar prever pelo menos 40 dias.	Conab

1. Descrição do objeto previsto para contratação.

2. O evento de risco incerto que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.

3. Condições que viabilizam a concretização de um evento de risco.			
4. Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência do risco.			
5. A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo.			

Escala de probabilidade		Escala de impacto	
Descritor	Descrição	Nível	Descrição
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1	Muito Baixo Impacto insignificante nos objetivos.
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2	Baixo Impacto mínimo nos objetivos.
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3	Médio Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4	Alto Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5	Muito Alto Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.

6. Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Nível de risco	
1 - 2	Baixo
3 - 6	Médio
8 - 12	Elevado
15 - 25	Extremo

7. Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.

8. Identificar o responsável ou responsáveis pela ação proposta.

Elaborado por:

Supervisionado por:

Autorizado por:

Isabel Catarina Cruz
Assistente Administrativa
Mat. 91349 / SUREG / RJ

Soraya Grinspun Hirsch
Encarregada Substituta
SEADE/GEFAD/SUREG-RJ

Janete M. Pereira



Elias Dias Lopes Filho
Gerência de Finanças e Administração
Gerente

Conab - SUREG/RJ	
Proc. n.º 21200.000144/2017-16	Folha 119
Rubrica	<i>[Signature]</i>

